

Domingo - 07 de setembro de 2025

Assunto—Homem

Texto Áureo: Hebreus 11:6

“Sem fé é impossível agradar [a Deus].”

Leitura responsiva: Salmo 31: 1, 5, 13, 14, 18, 19, 24

1. Em ti, SENHOR, confio; nunca mais seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça.
5. Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor Deus da verdade.
13. Pois ouvi a calúnia de muitos; havia medo por todos os lados; conspiravam contra mim e planejavam tirar-me a vida.
14. Mas eu confiei em ti, Senhor; eu disse: Tu és o meu Deus.
18. Emudeçam os lábios mentirosos, que com arrogância e desprezo falam coisas ofensivas contra o justo.
19. Quão grande é a tua bondade, que reservaste para os que te temem, que operaste para os que confiam em ti diante dos filhos dos homens!
24. Tende bom ânimo, e ele fortalecerá os vossos corações, todos vós que esperais no Senhor.

(SERMÃO DA LIÇÃO)

A Bíblia

1. Salmo 103:1-3

- 1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
- 2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.
- 3 Quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades;

2. Salmo 19:7-10

- 7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices.
- 8 Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.
- 9 O temor do SENHOR é limpo e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente.
- 10 São mais desejáveis do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

3. Êxodo 17:1-7

1 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, segundo as suas jornadas, conforme a ordem do SENHOR, e acampou-se em Refidim; e não havia água para o povo beber.

2 Então o povo repreendeu Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. Moisés, porém, lhes disse: Por que repreendeis comigo? Por que tentais o Senhor?

3 E o povo teve sede ali de água; e murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e ao nosso gado?

4 Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Estão prestes a apedrejar-me.

5 Então disse o SENHOR a Moisés: Passa adiante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; toma na mão a tua vara, com que feriste o Rio, e vai.

6 Eis que estarei ali diante de ti, sobre a rocha em Horebe; e tu ferirás a rocha, e dela sairá água, para que o povo beba. E Moisés assim fez aos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram o Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

4. Lucas 5:12-14

12 E aconteceu que, estando ele em certa cidade, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 E, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê limpo. E imediatamente desapareceu dele a lepra.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse; mas vai, mostra-te ao sacerdote e faz a oferta pela tua purificação, conforme Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5. Lucas 17:5

5 E disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6. Marcos 10:46-52

46 E chegaram a Jericó. E, saindo ele de Jericó com os seus discípulos e uma grande multidão, o cego Bartimeu, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho, mendigando.

47 E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

48 E muitos o repreendiam para que se calasse; ele, porém, clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

49 E Jesus, parando, mandou que o chamassem. E chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo, levanta-te; ele te chama.

50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se e foi ter com Jesus.

51 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Que queres que eu te faça? O cego lhe disse: Senhor, que eu veja.

52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente recuperou a vista, e seguiu Jesus pelo caminho.

7. Marcos 11:23, 24

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Portanto, eu vos digo: tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.

8. Hebreus 11:17, 19, 23-29

17 Pela fé Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque; e aquele que recebeu as promessas ofereceu o seu unigênito,

19 Considerando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e por isso também em figura o recobrou.

23 Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram a ordem do rei.

24 Pela fé Moisés, quando já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter por um pouco de tempo o gozo do pecado;

26 Ele considerou o opróbrio de Cristo como maiores riquezas do que os tesouros do Egito, pois tinha em vista a recompensa.

27 Pela fé ele abandonou o Egito, não temendo a ira do rei, pois ele permaneceu firme, como quem vê aquele que é invisível.

28 Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

29 Pela fé, atravessaram o Mar Vermelho como por terra seca; os egípcios, tentando fazê-lo, afogaram-se.

9. II Coríntios 5:7

7 (Porque andamos por fé, e não pelo que vemos.)

Ciência e Saúde

1. 145 : 32-7

O primeiro artigo de fé proposto pelo nosso Mestre aos seus alunos foi a cura, e ele provou sua fé por meio de suas obras. Os antigos cristãos eram curadores. Por que esse elemento do cristianismo se perdeu? Porque nossos sistemas religiosos são governados em maior ou menor grau por nossos sistemas de medicina. A primeira idolatria foi a fé na matéria. As escolas tornaram a fé em medicamentos a moda, em vez da fé na Divindade.

2. 373 : 1-5

Se somos cristãos em todas as questões morais, mas estamos em trevas quanto à isenção física que o cristianismo inclui, então devemos ter mais fé em Deus sobre esse assunto e estar mais atentos às Suas promessas.

3. 387 : 27-32

A história do cristianismo fornece provas sublimes da influência apoiadora e do poder protetor concedido ao homem por seu Pai celestial, a Mente onipotente, que dá ao homem fé e entendimento para se defender, não apenas da tentação, mas do sofrimento físico.

4. 298 : 2-7

Vida, Verdade e Amor são as realidades da Ciência divina. Elas despontam na fé e brilham plenamente na compreensão espiritual. Assim como uma nuvem esconde o sol, ela não pode apagá-lo, assim a falsa crença silencia por um instante a voz da harmonia imutável, mas a falsa crença não pode destruir a Ciência armada com fé, esperança e fruição.

5. 146 : 13-5

A medicina material substitui o poder de Deus — até mesmo o poder da Mente — por medicamentos para curar o corpo. A Escolástica se apegava à salvação na pessoa, em vez do Princípio divino do homem Jesus; e sua Ciência, o agente curativo de Deus, é silenciada. Por quê? Porque a verdade despoja os medicamentos materiais de seu poder imaginário e reveste o Espírito de supremacia. A Ciência é o "estrangeiro que está dentro das tuas portas", não lembrado, mesmo quando seus efeitos edificantes comprovam na prática sua origem e eficácia divinas.

A Ciência Divina deriva sua sanção da Bíblia, e a origem divina da Ciência é demonstrada pela sagrada influência da Verdade na cura da doença e do pecado. Esse poder curativo da Verdade deve ter sido muito anterior ao período em que Jesus viveu. É tão antigo quanto "o Ancião de Dias". Vive em toda a Vida e se estende por todo o espaço.

A metafísica divina é agora reduzida a um sistema, a uma forma compreensível e adaptada ao pensamento da época em que vivemos. Este sistema permite ao aprendiz demonstrar o Princípio divino, no qual se baseava a cura de Jesus, e as regras sagradas para sua aplicação atual à cura de doenças.

6. 367 : 30-19

Porque a Verdade é infinita, o erro deve ser conhecido como nada. Porque a Verdade é onipotente na bondade, o erro, o oposto da Verdade, não tem poder. O mal nada mais é do que o contrapeso do nada. O maior erro é apenas um oposto suposto do mais alto direito.

A confiança inspirada pela Ciência reside no fato de que a Verdade é real e o erro é irreal. O erro é um covarde diante da Verdade. A Ciência Divina insiste que o tempo provará tudo isso. Tanto a verdade quanto o erro se aproximaram mais do que nunca da apreensão dos mortais, e a verdade se tornará ainda mais clara à medida que o erro se autodestrói.

Contra as crenças fatais de que o erro é tão real quanto a Verdade, de que o mal é tão poderoso quanto o bem, se não superior, e de que a discórdia é tão normal quanto a harmonia, mesmo a esperança de libertação da escravidão da doença e do pecado tem pouca inspiração para estimular o esforço.

Quando passamos a ter mais fé na verdade do ser do que no erro, mais fé no Espírito do que na matéria, mais fé na vida do que na morte, mais fé em Deus do que no homem, então nenhuma suposição material poderá nos impedir de curar os doentes e destruir o erro.

7. 226 : 14-2

Deus construiu uma plataforma superior de direitos humanos, e a construiu com base em reivindicações mais divinas. Essas reivindicações não são feitas por meio de códigos ou credos, mas sim como demonstração de "paz na terra e boa vontade para com os homens".

Códigos humanos, teologia escolástica, medicina e higiene materiais acorrentam a fé e a compreensão espiritual. A Ciência Divina rompe esses grilhões, e o direito inato do homem de fidelidade exclusiva ao seu Criador se afirma.

Eu vi diante de mim os doentes, desgastando-se durante anos de servidão a um mestre irreal, na crença de que o corpo os governava, e não a Mente.

O coxo, o surdo, o mudo, o cego, o doente, o sensual, o pecador, eu desejava salvar da escravidão de suas próprias crenças e dos sistemas educacionais dos faraós, que hoje, como antigamente, mantêm os filhos de Israel em cativeiro.

Vi diante de mim o terrível conflito, o Mar Vermelho e o deserto; mas prossegui pela fé em Deus, confiando na Verdade, a forte libertadora, para me guiar à terra da Ciência Cristã, onde os grilhões caem e os direitos do homem são plenamente conhecidos e reconhecidos.

8. 496 : 5-8

Você aprenderá que na Ciência Cristã o primeiro dever é obedecer a Deus, ter uma Mente e amar o outro como a si mesmo.

9. 295 : 5-15

Deus cria e governa o universo, incluindo o homem. O universo está repleto de ideias espirituais, que Ele desenvolve, e elas são obedientes à Mente que as cria. A mente mortal transformaria o espiritual em material e, então, recuperaria o eu original do homem para escapar da mortalidade desse erro. Os mortais não são como os imortais, criados à imagem de Deus; mas, sendo o Espírito infinito tudo, a consciência mortal finalmente cederá ao fato científico e desaparecerá, e o verdadeiro sentido do ser, perfeito e para sempre intacto, surgirá.

10. 430 : 6-7

A fé deve ampliar suas fronteiras e fortalecer sua base, apoiando-se no Espírito e não na matéria.

11. 429 : 27-28 (para ,)

Devemos ter fé em todas as palavras do nosso Mestre.